

Mais forte e unido, Sindpd inicia mobilização para Campanha Salarial

VR, PLR e aumento real compatível com o crescimento do setor foram os três principais pilares discutidos durante o Seminário de Pauta



Paulo Henrique Amorim foi um dos palestrantes do Seminário. Ao final da apresentação, o presidente do Sindpd entregou uma homenagem ao jornalista

O Seminário aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de outubro, no Mercure São Paulo Norte. Durante os três dias, os diretores do sindicato participaram de palestras e atividades que darão subsídio à construção da pauta de reivindicações que será discutida com o sindicato patronal na negociação coletiva de 2014. O evento, que reuniu economistas, políticos, sindicalistas e convidados, teve seu ponto alto quando diretores do Sindpd debateram mudanças e melhorias da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para o ano que vem.

Páginas 4, 5, 6 e 7

Festival Criança Feliz reuniu mais de 2.500 pessoas na Praça Olavo Bilac, em São Paulo

Página 13



Argentinos e norte-americanos se solidarizam com trabalhadores da IBM de São Paulo

Ao tomar conhecimento da situação dos trabalhadores de TI da IBM em São Paulo, a IBM Global Union Alliance enviou uma nota de apoio ao processo iniciado pelo Sindpd para garantir os direitos trabalhistas dos funcionários da empresa, que são classificados como comerciários. Em nota enviada ao Sindpd, a Union Informática - Sindicato que representa os trabalhadores da IBM na Argentina - também demonstrou apoio à situação enfrentada pelos funcionários da multinacional em São Paulo. A carta, assinada pelo secretário geral Andrés Ignacio Arnaldo, diz que os argentinos também sofrem com a precarização da mão de obra imposta pela empresa.

Página 8

Prevenção

1º Seminário de CIPAs de Sorocaba debate segurança do trabalho na região

Página 9

Mercado

Trabalhadores que ganham Participação nos Lucros e/ou Resultados pedem menos demissão

Página 16

Social

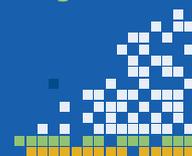
Campanhas de doação de livros, brinquedos e leite beneficia comunidade carente de Araraquara

Página 14

Tendência

Migração para IPv6 vai gerar demanda por profissionais de TI nos próximos meses

Página 12



Unidos rumo às conquistas!

Caros amigos, estamos no início de mais uma Campanha Salarial. Sabemos que cada campanha tem um perfil, mas o que não muda é a inflexibilidade dos empresários. Por isso é importante que neste momento estejamos unidos para mostrar a força da nossa categoria, pois só assim vamos conquistar melhores salários, benefícios e condições de trabalho.

No mês de outubro, reunimos toda nossa diretoria no Seminário de Pauta, discutimos o cenário econômico do país e as perspectivas de crescimento e lucro das empresas de TI. Temos a convicção de que chegaremos a mesa de negociação preparados para reivindicar melhorias significativas para a categoria, mas para isso precisamos do apoio e união dos trabalhadores.

Estamos preparando uma grande festa de lançamento da Campanha Salarial 2014, a 17ª SindpdFest. Mais do que uma festa, este é o momento que mostramos a nossa unidade. Após a SindpdFest, teremos as assembleias de pauta, esta é outra importante ocasião. É nesta hora que todos os trabalhadores de TI discutem e aprovam as reivindicações que vamos debater com o sindicato patronal em 2014.

O momento está propício para uma boa negociação, as projeções de lucros das companhias de Tecnologia da Informação para 2014 são altas. Sabemos que os verdadeiros responsáveis pelos resultados obtidos são os trabalhadores, então nada mais justo do que compartilhar com eles este bom

momento, proporcionando bons salários e benefícios melhores.

Entendemos que a negociação com os patrões não será fácil, mas também sabemos que com o empenho e com a união de todos conquistaremos grandes resultados. Nos últimos anos conseguimos aumento acima da inflação, mas não seria possível sem a participação ativa da categoria. A reposição do índice de inflação é o mínimo que os patrões devem fazer para tentar diminuir o impacto no bolso do empregado. O que realmente queremos é aumentar o poder de compra do trabalhador e isso só se consegue com aumento real e auxílios vantajosos.

Uma das grandes reivindicações dos profissionais de TI é a Participação nos Lucros e/ou Resultados, por isso vamos lutar para estender o benefício para todos. O governo federal criou um cenário favorável ao trabalhador no que diz respeito a tributação da PLR. Hoje quem ganha até 6 mil reais de PLR não paga imposto de renda sobre o valor. Essa medida beneficia e muito os empregados, além disso, a PLR faz com que os funcionários se sintam parte da empresa que trabalham, pois recebem uma parte do lucro que ajudou a gerar. Mais fortes e unidos começamos a mobilização para Campanha Salarial 2014.

Um forte abraço e boa leitura,

Antonio Neto



Antonio Neto – Presidente do Sindpd

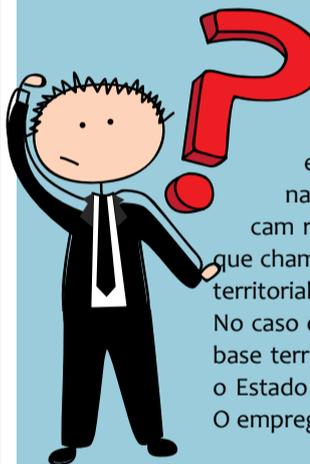
Pergunte ao Sindpd

O que é Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)?

É o ajuste que os sindicatos, de trabalhador e de empregador, fazem entre si, estabelecendo condições de trabalho, direitos e obrigações entre as partes representadas. Essas regras nunca devem ir de encontro com as leis trabalhistas existentes, ou seja, a CLT e a Constituição Federal. Em síntese, a Convenção deve sempre acrescentar e complementar as leis existentes em benefício do trabalhador, e nunca retirar ou diminuir direitos já garantidos por lei.

Como é a construção da Convenção?

A CCT é discutida durante a data-base da categoria, período do ano em que patrões e empregados, representados pelos sindicatos, se reúnem para analisar adequações e melhorias na Convenção. No caso do trabalhador de TI, a data-base é 1º de janeiro.



Qual a abrangência da CCT?

As regras estabelecidas na Convenção ficam restritas à área que chamamos de base territorial do sindicato. No caso do Sindpd, sua base territorial abrange o Estado de São Paulo. O empregado de TI que

mora na cidade de São Paulo, em Presidente Prudente, ou em qualquer cidade do estado, possui as mesmas vantagens previstas na CCT.

Quem deve cumprir a Convenção Coletiva?

Depois de firmada a Convenção entre as partes, todas as empresas da categoria são obrigadas a cumprir as regras. Atualmente a Convenção Coletiva de Trabalho dos trabalhadores de TI de São Paulo possui 75 cláusulas, divididas entre sociais e econômicas. As companhias que não cumprem a CCT são multadas.

O que é Acordo Coletivo de Trabalho?

Não há Convenção Coletiva firmada diretamente entre sindicato e empresa, neste caso, chamamos de Acordo Coletivo de Trabalho. Ele é feito separadamente por cada empresa diretamente com o sindicato dos trabalhadores, e beneficia apenas os empregados de determinada companhia ou grupo empresarial. Neste caso, as regras estabelecidas na CCT devem ser usadas como base, ou seja, o trabalhador nunca deve receber benefício ou reajuste menor do que o estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Em resumo, o Acordo Coletivo de Trabalho é feito para dar aos trabalhadores de determinada empresa benefícios mais vantajosos levando em consideração a realidade econômica da companhia.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe: www.sindpd.org.br.



sindpd

Av. Angélica, 35 – Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823 5600

Sindpd: • **Diretor-presidente:** Antonio Neto • **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
Sindpd O Jornal: **Publicação mensal – Tiragem:** 56.000 exemplares • **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues – MTb 37.604/SP • **Repórteres:** Felipe Alves, Caio Kato, Cintia Santiago – MTb 69548/SP e Diego Antunes – Mtb 5243/PE • **Assessora de Imprensa:** Mariana Francischini • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Michele Bianchi • **Revisão:** Anandha Correia • **Fotos:** Equipe In Time, Michele Mifano e Fernando Maia.
Edição e Produção Gráfica: In Time Comunicação – Tel.: (11) 5080-0670 – www.intimecom.com.br

Endereços:

- **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326
- **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - Sala 157 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955
- **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - Sls. 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050
- **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - Cjs. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112
- **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815
- **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - Sl. 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549
- **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285
- **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - Cj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202
- **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428
- **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515
- **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - Sls. 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241

Sindpd e CSB enviam manifesto sobre o Marco Civil da Internet à Dilma Rousseff

Entidades encaminharam à presidente documento que discute e propõe mudanças em cinco pontos do projeto de regulamentação do uso da rede no país

No dia 29 de outubro, o Sindpd e a Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) enviaram à presidente Dilma Rousseff um documento sobre o Marco Civil da Internet. No ofício, as entidades recomendam a apreciação de cinco pontos fundamentais para o projeto cumprir seu objetivo, que é o de promover o direito de acesso à internet no País de forma segura e estável.

Os pontos são: a guarda de logs dos provedores de aplicação; a responsabilidade destes provedores pelos conteúdos de terceiros; a insustentabilidade do aviso ao próprio criminoso; a inviolabilidade das comunicações dos usuários; e a neutralidade da rede.

Além de salvaguardar direitos e evitar a impunidade, as propostas das entidades visam estimular a democratização do acesso à rede, a troca de conhecimento e a participação da sociedade na vida cultural e na condução dos assuntos públicos.

Leia a íntegra do documento enviado à presidente Dilma Rousseff no site do Sindpd.



Presidente do Sindpd, Antonio Neto, fala sobre o Marco Civil da Internet durante entrevista com Heródoto Barbeiro, no Jornal da Record News

Antonio Neto recebe homenagem por sua trajetória de luta pelos trabalhadores

Condecoração foi entregue pelo Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo

A noite de 18 de outubro foi de homenagem ao presidente do Sindpd e da CSB, Antonio Neto, na Câmara Municipal de São Paulo. Ao lado de outras personalidades, Neto recebeu a medalha e o diploma de Honra ao Mérito Sindical, por seu histórico de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores, do Sindicato dos Odontologistas do Estado (SOESP).

Neto fez parte da mesa que comandou a cerimônia, junto com políticos, autoridades e o presidente do SOESP, Pedro Petrere, que o parabenizou pela trajetória no movimento sindical. “O Neto é companheiro de muitas lutas, o conheço há mais de 30 anos. Agradeço a você por toda a ajuda que recebi na minha formação como sindicalista. Eu sempre me espelhei nas suas atitudes, sempre corretas e coerentes. E eu tento fazer o mesmo”, afirmou.

O presidente do Sindpd agradeceu o SOESP pela homenagem e se mostrou emocionado com o reconhecimento de seu trabalho. “Receber esta condecoração reforça a certeza de que lutar pelos trabalhadores e pelo povo brasileiro é a minha missão como dirigente sindical.

Obrigado ao amigo Petrere que sempre me acompanhou nessa batalha incansavelmente por sua categoria”, respondeu.

A cerimônia também homenageou os profissionais da Odontologia que mais se destacaram em 2012 com a condecoração de Honra ao Mérito Profissional “Dr. Luiz César Pannain”. Especialistas das diversas áreas odontológicas foram agraciados por suas atuações e receberam a maior láurea científica odontológica do Brasil, reconhecida pelas entidades da categoria.



Presidente Antonio Neto recebe homenagem das mãos do presidente do SOESP, Pedro Petrere

Presidente do Sindpd recebe Medalha Deferência Policial Federal

Associação Nacional dos Servidores da Polícia Federal homenageou Neto pela defesa do movimento sindical

Na noite de 6 de novembro, o presidente Antonio Neto recebeu a Medalha Deferência Policial Federal, da Associação Nacional dos Servidores da Polícia Federal (Ansef), por seu trabalho na defesa do movimento sindical brasileiro.

A solenidade “Dia do Policial Federal – 69 anos” homenageou também deputados e senadores, que – com suas atuações no Congresso Nacional trabalham na aprovação de conquistas para os servidores públicos.

Antonio Neto afirmou que a condecoração é um estímulo para a luta em defesa do movimento sindical. “Receber uma homenagem como essa, de uma entidade tão importante, nos enche de orgulho e de confiança para continuarmos no trabalho pelo fortalecimento dos sindicatos”, agradeceu.

O presidente do Sindpd foi nomeado pelo Conselho de Outorgas da Comissão das Entidades de Classe Representativas da Polícia Federal. Segundo a Ansef, “a honraria é destinada àqueles que agem em defesa da PF, e também aos brasileiros ícones dos princípios e valores cultuados pela instituição”.

A cerimônia foi promovida em parceria com a Associação dos Peritos Criminais

Federais (APCF), Sindicato dos Delegados de Polícia Federal (SINDEPOL), Associação Brasileira dos Papiloscopistas Policiais Federais (ABRAPOL), Central Única dos Policiais Federais (CENTRAPOL), e Sindicato Nacional do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal (SINPECPF).



Presidente Antonio Neto ao lado da diretora financeira Ansef, Eloisa Menezes

Mais forte e unido, Sindpd inicia mobilização para Campanha Salarial

Seminário de pauta é marcado por reivindicações de PLR, VR e Aumento Real para toda a categoria



Presidente do Sindpd, Antonio Neto, durante Seminário de Pauta 2013

Garantir o Vale-Refeição (VR) para toda a categoria de TI; obter Aumento Real compatível com o crescimento do setor; e a consolidação da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR), foram os três pilares das reivindicações feitas no Seminário de Pauta realizado nos dias 24, 25 e 26 de outubro. O evento, que reuniu economistas, políticos e outras personalidades no hotel Mercure, zona norte de São Paulo, teve seu ponto alto no sábado, quando diretores do Sindpd e demais dirigentes sindicais, debateram mudanças e melhorias da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do profissional da Tecnologia da Informação. “Assim como no ano passado, o cenário continua favorável para uma boa negociação”, explica Neto, citando dados da consultoria IDC, que prevê para este ano média de 10% no crescimento do setor de TI, no Brasil. O que, segundo o presidente, “assegura uma margem significativa para as empresas concederem aumento real, PLR e VR para todos os trabalhadores”. “É preciso lembrar, também, que recente-

mente o Sindpd conquistou mais de 900 acordos de PLR firmados entre renovações e primeiras assinaturas. Com isso, o número de associados atingiu a casa dos 48 mil filiados”, lembrou Neto.

O apoio da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Processamento de Dados, Serviços de Informática e Tecnologia da Informação (Feittinf) e da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) também foi destacado pelo presidente. “Esta é a primeira campanha salarial com a Feittinf, CSB e sindicatos filiados. Há algum tempo o Sindpd decidiu fazer o seminário para discutir a pauta de reivindicações, levando para toda a diretoria conteúdo, formas de negociação e informações relevantes para este momento. Sabemos que cada campanha tem um perfil, mas o que não muda é a sacanagem do patronato”. Outra preocupação citada pelo presidente

são os direitos iguais entre trabalhadores que atuam em Estados diferentes. “Um dos meus sonhos é que a Feittinf faça acordos nacionais ou interestaduais ou dentro das próprias empresas para garantir que o funcionário de Joinville tenha os mesmos direitos de funcionários de São Paulo, por exemplo”, disse.

“Assim como no ano passado, o cenário continua favorável para uma boa negociação”

*Antonio Neto,
presidente do Sindpd*

Durante os dois primeiros dias foi possível trazer aos debates diversas questões relacionadas à política, economia e luta sindical. As palestras abordaram temas como direito eletrônico e digital; desafios do mercado de trabalho e movimento sindical; a arte de liderar; dívida pública; interesses econômicos ligados ao aquecimento global; a desnacionalização do setor de tecnologia e seus efeitos para a economia; a manipulação do poder pela imprensa e a terceirização, por meio do polêmico PL 4330. “Os palestrantes que participaram do Seminário foram cuidadosamente selecio-

nados para trazer conteúdo relevante e que contribuem com a nossa preparação para a Campanha Salarial 2014”, enfatizou o presidente Antonio Neto.

De acordo com José Gustavo de Oliveira Netto, Secretário-Geral do Sindpd, todos os anos o sindicato está habituado a receber diversas sugestões dos trabalhadores para serem discutidas no Seminário de Pauta, mas esse ano, em particular, o Sindpd recebeu um número de reivindicações consideravelmente maior que dos outros anos, “o que significa que estamos fazendo uma boa campanha de divulgação e trazendo os profissionais da categoria pra dentro do sindicato, aumentando o interesse desses trabalhadores pelo próprio Sindpd”, afirma. Ainda segundo Gustavo, a maioria das reivindicações recai sobre os benefícios, como VR, PLR e outros. “O Sindpd, historicamente, tem conseguido aumento salarial com índice superior à inflação, o que significa que a maioria dos trabalhadores está satisfeita com esses reajustes, o que querem são melhorias nos benefícios”.

Durante o Seminário de Pauta os diretores do sindicato participam de palestras e atividades que darão subsídio à construção da pauta de reivindicações que será discutida com o sindicato patronal na negociação coletiva de 2014. O evento deste ano contou com as palestras de Renato Opice Blum, especialista em direito digital; Marcio Pochmann, doutor em economia pela Unicamp; Mario Sérgio Cortella, filósofo e professor-titular da PUC-SP; Carmen Bressane, consultora da Auditoria Cidadã da Dívida, núcleo São Paulo; Luiz Carlos Mollion, professor associado no Instituto de Ciências Atmosféricas (ICAT) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL); José Eduardo Cassiolato, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Paulo Henrique Amorim, jornalista da rede Record; e Almir Pazzianotto, ex-ministro do trabalho. Confira a seguir:



Diretoria Executiva do Sindpd durante Seminário de Pauta 2013

Direito Eletrônico e Digital



“Como está, o Marco Civil da Internet é um atraso e deixará o usuário mais vulnerável” – Renato Opice Blum

Atua como advogado e economista, é professor-coordenador do curso de extensão em Direito Digital da Escola Paulista de Magistratura, do MBA em Direito Eletrônico, da Escola Paulista de Direito e do 1º curso de Direito Digital da FGV/GVLaw em 2011.

Nem as leis atuais, nem as que estão em discussão irão preparar o Brasil para combater e lidar com os cybercrimes. A afirmação foi feita pelo primeiro palestrante do Seminário de Pauta, o advogado de direito digital Renato Opice Blum. Para ele, o marco civil da internet será um retrocesso para o país.

Em sua palestra, Blum apontou as principais falhas do projeto, que tornará mais difícil e demorada uma ação em caso de vazamento de dados, por tirar a responsabilidade dos provedores pelo conteúdo veiculado em seus domínios.

“É claro que o código penal, criado em 1940, é obsoleto para tratar casos digitais. Mas a melhor contribuição que o marco civil poderia trazer é uma lei de proteção a dados pessoais. O marco civil trata isso de uma forma muito sutil. Então, se há uma intenção de aprimorar o código penal, não é no marco civil da forma que ele está hoje”, afirmou.

Ele ressaltou ainda que os artigos 13, 15 e 16 são os mais problemáticos do conjunto. São eles os responsáveis por isentar os provedores das atividades e do que é veiculado em seus domínios, da não obrigatoriedade de guardar informações de IP - o que dificulta a coleta de provas em casos de infrações -, e torna obrigatório o aviso sobre as denúncias aos suspeitos do crime.

Outra questão defendida pelo especialista é a criação de áreas específicas para cuidar de cybercrimes. Segundo ele, a criação de delegacias especializadas e um sistema específico para cuidar desses casos são muito importantes.

Nem a tão comemorada Lei 12.737, conhecida como Carolina Dieckmann, escapou das críticas do especialista. Segundo a análise de Blum, a lei é complexa e dificulta a punição dos criminosos. “Ela têm mais de 100 conceitos políticos problemáticos, apesar de ser uma lei curta, têm 6 ou 7 artigos. As condições para uma pessoa ser condenada são tantas que a chance de alguém ser absolvido ou não ser condenado são enormes”, lembrou.

O advogado ainda explicou a fragilidade das penas impostas pela legislação que, em sua opinião, incentivam a criminalidade nos meios online. “A lei, ao invés punir apenas a invasão de dispositivo automático, também deveria condenar a invasão de sistema. Se alguém vai lá e derruba um serviço do governo, não vai preso. Então, podemos chegar à conclusão de que compensa você derrubar um serviço como este, pois você vai pagar uma cesta básica. A pena máxima para este tipo de crime é muito branda, precisa ser aumentada”, falou.

A arte de liderar



“A um chefe você obedece, um líder você segue, procura e admira” – Mario Sergio Cortella

Filósofo com mestrado e doutorado em educação. É professor da PUC-SP, onde atua desde 1977 com docência e pesquisa no Departamento de Fundamentos da Educação e da Pós-Graduação em Educação.

“Sou da área de filosofia e, de maneira geral, as pessoas acham que filósofos não trabalham, afinal, nunca ouviram falar do sindicato dos filósofos ou sequer se depararam com uma manifestação de filósofos buscando melhorias para a categoria, por exemplo. Além disso, outra ocupação minha, que para muitos também não significa trabalho, é dar aulas, costume ouvir a pergunta: Professor, você só dá aula ou também trabalha?”, brincou Mario Sergio Cortella, ao se apresentar no seminário de pauta do Sindpd. Foi com esse bom humor, que o professor deu início a sua palestra, cujo tema é “A arte de liderar”.

Participante de grandes movimentos sindicais desde o início de sua história acadêmica, Mario Sergio Cortella, atualmente professor do curso de doutorado em educação da Pontifícia Universidade Católica (PUC), garante: “Um sindicato inteligente é aquele que possui capacidade de formação continuada que, portanto, não é uma entidade que apenas possui uma pauta, e sim uma instituição que se prepara para proteger a categoria na qual atua e, uma maneira de protegê-la é o debate e a reflexão, inclusive, com pessoas que possuem ideias diferentes à ideologia política seguida. Pois quando os pensamentos ficam fechados dentro do mesmo lugar, você fica repetitivo e diminui seu repertório. Por isso, um seminário como esse, tem um leque amplo de debates e discussões, o que é muito produtivo pensando nos benefícios ao trabalhador”.

Cortella atraiu a atenção de todos os presentes com seus ensinamentos e conseguiu introduzir a cultura da boa liderança nos dirigentes. O professor e filósofo usou de sua bagagem sobre religião e filosofia para esclarecer a diferença entre ganância e ambição. Para ele, o excesso de ambição pode levar à ganância, esta, por sua vez, existe quando o indivíduo busca atingir objetivos somente para si e a qualquer custo, inclusive passando por cima de outras pessoas. Já a ambição é querer mais estrutura, capacidade, conhecimento e outras melhorias para si e para aqueles que estão ao seu redor.

Assista no site do Sindpd a íntegra das palestras

Desafios do Mercado de Trabalho e Movimento Sindical



“É preciso mudar o sistema produtivo para melhorar a vida do trabalhador” -

Marcio Pochmann

Economista formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre e doutor em economia pela Unicamp, possui especialização em Ciências Políticas e em Relações do Trabalho. Atuou como Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade da Prefeitura de São Paulo, entre 2001 e 2004.

O economista e professor Marcio Pochmann discutiu a mudança do sistema produtivo, industrial e de serviços para compensar a desigualdade na distribuição dos lucros obtidos com o trabalho - a maior parte deles concentrada nas mãos das empresas.

“Para chegar ao tipo de produção do trabalho imaterial - desempenhado pelo trabalhador da área de tecnologia e qualquer profissional da área de serviços, com os avanços tecnológicos e as mudanças estruturais que estão ocorrendo no mundo -, o profissional trabalha em torno de 18 a 19 horas por dia para o benefício apenas da empresa”, explicou.

A redução da jornada de trabalho, segundo Pochmann, está ligada ao processo de formação do trabalhador. “É preciso diminuir o tempo de trabalho para ele ter como estudar e se qualificar, ter acesso à diversão e cultura”, pontuou.

Para Pochmann, o movimento sindical precisa entender que a questão da capacitação do trabalhador é ponto fundamental para o seu fortalecimento. “Os sindicatos devem incentivá-la para que o aperfeiçoamento não fique nas mãos dos empresários ou do Estado. A educação do trabalhador deve e precisa ser um espaço de atuação sindical também”, defendeu.

O palestrante argumenta que a qualificação e a capacitação são um trunfo importante para os sindicatos negociarem mais e melhores direitos para os trabalhadores. Além disso, propõe a retomada do papel social, de discussão política, como instituição-base para o trabalhador.

O Brasil gasta, hoje, 5% de seu Produto Interno Bruto (PIB) com educação. Marcio Pochmann fez uma comparação entre os gastos com capacitação da Petrobras e do governo brasileiro. A primeira investiu R\$ 400 milhões no aperfeiçoamento de seus 60 mil profissionais, enquanto o Ministério do Trabalho gastou R\$ 127 milhões para capacitar todos os trabalhadores.

Sobre a realidade do Brasil, Marcio Pochmann estabelece grandes desafios com os quais o movimento sindical precisa estar atento. Em 2030, a previsão é de que a população brasileira chegue a 207 milhões de habitantes, com a perspectiva de mais mortes do que nascimentos a partir daquele ano. Segundo o economista, o Brasil terá uma população idosa para a qual não estará preparado - há atualmente 3 milhões de idosos com 80 anos; em 2030, serão 20 milhões. “Há uma agenda a ser construída para essa realidade. E também é necessário ampliar os ganhos, a participação nos lucros e a rentabilidade do trabalhador”, concluiu Marcio Pochmann.

A manipulação do poder pela imprensa



“A comunicação é uma zona proibida, onde a cidadania não entra. A saída é encontrar meios alternativos como a internet” -

Paulo Henrique Amorim

Graduado pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, o jornalista já atuou em diversos veículos de comunicação como: Veja, Exame, Jornal do Brasil, Manchete, Globo, Bandeirantes, TV Cultura, Terra, Uol e IG. Atualmente trabalha na TV Record.

O jornalista e apresentador de TV Paulo Henrique Amorim afirmou que existe um alto ambiente de controle na mídia, e o acesso aos mecanismos de produção e participação é quase inexistente. “A comunicação é uma zona proibida, onde a cidadania não entra. A saída é encontrar meios alternativos como a internet”, explicou.

Durante o evento, foram abordados pontos importantes como os artigos da Constituição de 88 que legislam sobre a comunicação, as fatias e distribuições da publicidade brasileira, o novo cenário da audiência, a forte relação entre políticos brasileiros e meios de comunicação, entre outros.

Amorim condenou a atual política que regulamenta o sistema de radiodifusão, debatendo os direitos à informação, liberdade de expressão e democratização das comunicações. Suas críticas se dirigiram, principalmente, à Rede Globo. “A lei de meios como marco regulatório da comunicação irá contra a imagem e poder da Globo e, portanto, ela fará de tudo para impedir sua aprovação. Não há negociação. É por isso que nós somos um país subdesenvolvido institucionalmente”, avaliou Paulo Henrique.

Paulo Henrique Amorim também aproveitou a oportunidade para discutir sobre o Projeto de Lei do Marco Civil da Internet. Ele contextualizou as denúncias de espionagem da agência de segurança norte-americana, que ganharam os noticiários e apimentaram a discussão sobre o controle de informações na internet. “Com as recentes notícias envolvendo o Edward Snowden e o problema da espionagem do governo e da Petrobras, me parece indispensável que esses dados fiquem aqui”, avaliou, referindo-se a questão do armazenamento de dados na rede.

Além da armazenagem dos dados no Brasil, o apresentador da TV Record destacou que o Marco Civil deve preservar a liberdade de expressão e a neutralidade da rede, afirmando que “nenhum medidor de liberação de informações e notícias deve me barrar em benefício de meios de comunicação mais poderosos”.

Dívida Pública



“O governo e sua equipe econômica insistem que não há uma crise na dívida pública. Temos as taxas de juros mais altas do mundo e uma carga tributária bastante elevada” -

Carmen Bressane

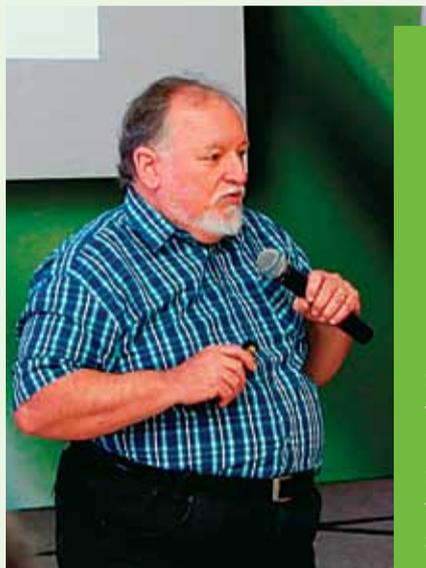
Advogada formada pela USP, é Auditora Fiscal da Receita Federal Aposentada e consultora da Auditoria Cidadã da Dívida, organização sem fins lucrativos que desenvolve estudos, publicações, eventos para a mobilização de entidades da sociedade civil nacional e internacional.

A palestra “Dívida pública e seus reflexos socioeconômicos”, foi ministrada pela auditora da Receita Federal, Carmen Bressane, que revelou dados alarmantes sobre os gastos destinados para pagar a dívida pública brasileira, divulgados pelo portal Auditoria Cidadã.

Durante a apresentação, foi explanado o atual quadro em que se encontra a dívida pública do Brasil. De acordo com a auditora, no Orçamento Geral da União de 2012, divulgado pelo governo, foram destinados R\$ 753 bilhões para pagamento da dívida. Entre 1 de janeiro e 4 de outubro de 2013, já foram pagos mais de R\$ 690 bilhões. A previsão para 2014 é que sejam destinados 1,002 trilhão para o pagamento de juros e amortização da dívida, comprometendo cerca de 42% do orçamento.

Alguns motivos dessa crise na dívida pública se dão historicamente, a partir da década de 1970, quando a dívida se acumulava em 5 bilhões de dólares. Na década de 1980, ela seguiu em níveis crescentes com o crescimento da taxa de juros de 4 para 20% desencadeando quebras não só no Brasil como em outros países da América Latina, como o México. Segundo Bressane, o endividamento se acentua ainda mais com a chegada do Fundo Monetário Internacional (FMI) e a introdução do Plano Brady nos início dos anos 1990.

Interesses econômicos ligados ao aquecimento global



“Muito diferente do que se houve por aí, não há evidências de que o mundo está aquecendo devido às atividades humanas” –

Luiz Carlos Molion

Bacharel em Física pela USP, doutor em meteorologia (PhD) e Proteção Ambiental pela Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. Concluiu seu pós-doutorado no Instituto de Hidrologia, na Inglaterra. Atualmente, é professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

O cientista climático e professor associado no Instituto de Ciências Atmosféricas da Universidade Federal de Alagoas (ICAT - UFAL), esclareceu dados referentes ao aquecimento global, camada de ozônio e PAINEL da Biodiversidade. Os três tópicos foram considerados verdadeiros “terrorismos climáticos”, que são uma simples manobra pra que o Brasil continue como uma colônia dos países altamente desenvolvidos.

“Nós achamos que somos independentes, mas na realidade, ao analisar alguns fatos, podemos concluir que o Brasil ainda vive em regime de colônia em relação a alguns países”, criticou Molion, referindo-se aos acordos de não emissão realizados entre o Brasil e outras nações. “Contra nós, estão o governo e a mídia, com interesses particulares. Contra o que diz a ciência” completou.

“Ele [efeito estufa] vai contra as leis básicas da ciência e, sem dúvidas, não passaria por uma análise séria dentro da mecânica ou física quântica”, garantiu. “Afim, se não existisse crise climática e o CO2 não fosse o alvo, pra que reduzir o crescimento de mais de 40 países?” Indagou Molion citando nações que já possuem alto IDH, mas ainda não atingiram o alto desenvolvimento.

“Vê-se claramente a redução de energia para que a redução do crescimento, em particular, dos países em desenvolvimento mais avançado, que é o caso dos BRICS, fortes concorrentes dos países de primeiro mundo no que diz respeito à produção e exportação”, completou ele, deixando claro a ameaça eminente dos países como China e Brasil às economias norte-americanas e europeias, por exemplo.

A desnacionalização do setor de tecnologia da informação e seus efeitos para economia



“A desnacionalização está impedindo desenvolvimento tecnológico do Brasil” -

José Eduardo Cassiolato

Graduado em Economia pela USP, concluiu mestrado e doutorado pela Universidade de Sussex, no Reino Unido. Atualmente, é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O economista José Eduardo Cassiolato, foi um dos palestrantes mais aguardados do Seminário de Pauta 2013. O especialista abordou os prejuízos para o Brasil causados pela desnacionalização do setor de tecnologia.

Cassiolato abriu as discussões afirmando que grupos estrangeiros estão dominando o mercado nacional e impedindo o desenvolvimento do Brasil, uma vez que eles chegam com a tecnologia desenvolvida em seu país de origem e implantam aqui. O presidente do Sindpd, Antonio Neto, completou a afirmação do palestrante dizendo que “esses grupos veem os brasileiros somente como mão de obra para produtos primários e manufaturados, pois eles querem dominar o nosso mercado de software e computador”.

Para o economista, um dos principais problemas é a falta de políticas de investimentos no setor tecnológico brasileiro. Ele apresentou o exemplo do mercado chinês que está se fortalecendo a cada dia. O país não impede a chegada de empresas estrangeiras, desde que a tecnologia implantada pelas companhias seja repassada. “Quando a Embraer, uma das únicas empresas brasileiras que investe em pesquisas e desenvolvimento, chegou à China ela foi obrigada a repassar a tecnologia e ensiná-los a construir avião. Tempos depois, havia uma empresa chinesa que fazia o mesmo produto com a tecnologia brasileira. Isso não acontece aqui”, disse.

“Em todo lugar do mundo elas [as empresas internacionais] são importantes, mas quando se negocia bem, com projetos e propostas para o país. A culpa em relação ao problema que vivemos hoje é nossa. A mesma IBM que faz uma série de coisas aqui, quando vai negociar com a China ela faz outro. Se ela faz lá, porque não pode fazer aqui? Infelizmente a política econômica nacional ainda é dissociada da política industrial”, concluiu.

Terceirização



“Piorar as condições de trabalho desses profissionais [terceirizados] é inaceitável” -

Almir Pazzianotto

Advogado de formação, também atuou como Deputado Estadual, Secretário de Estado de Relações do Trabalho e Ministro do Estado do Trabalho.

O ex-ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, defendeu a regulamentação da prestação de serviço para preservar os direitos trabalhistas. Para o palestrante, a terceirização já é uma realidade, porque as empresas deixaram de ser verticalizadas, passando a se organizar horizontalmente. “As empresas constroem toda a infraestrutura necessária para a execução de uma atividade econômica, tentando ser autossuficiente”, explicou Pazzianotto. “Agora, elas concentram-se em suas atividades principais e terceirizam as demais”, completou. Entretanto, segundo o ex-ministro, a necessidade de terceirizar as atividades secundárias não pode ser sinônimo de precarização das relações de trabalho. “Esta é a grande adversária do trabalhador, e precisamos protegê-lo dessa ameaça”, argumentou. Pazzianotto analisa que terceirização é sinônimo de especialização. “Se as empresas contratam prestadores de serviços capacitados para determinada atividade, piorar as condições de trabalho desses profissionais é inaceitável”, defendeu.



Assista no site do Sindpd a íntegra das palestras

Participantes do Seminário de Pauta 2013

Sindicato norte-americano se solidariza com luta do Sindpd contra precarização na IBM

Sindpd e IBM Global Union articulam encontro mundial de trabalhadores de TI no Brasil em 2014



Ao tomar conhecimento da situação dos trabalhadores de TI da IBM em São Paulo, a IBM Global Union Alliance enviou uma nota de apoio ao processo iniciado pelo Sindpd para garantir os direitos trabalhistas dos funcionários da empresa, que são classificados como comerciários.

Na carta, o coordenador nacional da Alliance IBM, Lee Conrad, pede para ser informado das ações no caso e para participar conjuntamente na luta pelos direitos dos trabalhadores da IBM.

“Vamos articular uma aliança entre o Sindpd e a IBM Global Union para agirmos juntos em relação às questões trabalhistas, tanto nacional quanto internacionalmente. Neste momento, priorizaremos o debate da situação dos trabalhadores da IBM aqui, que têm seus direitos enquanto categoria de tecnologia da informação cerceados, e nossas próximas ações para garantir o cumprimento desses direitos. É importante que a organização saiba os problemas que temos enfrentado com a companhia e as medidas que estamos tomando”, afirma o presidente do Sindpd, Antonio Neto.

A IBM Global Union manifestou ainda interesse em participar do encontro com representantes dos trabalhadores da IBM mundialmente, previsto para acontecer o ano que vem na sede do Sindpd. A entidade responsável por trabalhadores da IBM em mais de 14 países, incluindo Chile e Argentina.

“Vamos articular uma aliança entre o Sindpd e a IBM Global Union para agirmos juntos em relação às questões trabalhistas, tanto nacional quanto internacionalmente”

Antonio Neto, presidente do Sindpd

Trabalhadores Argentinos também sofrem com precarização e apoiam luta dos IBMistas de São Paulo

Em nota enviada ao Sindpd, a Union Informatica - Sindicato que representa os trabalhadores da IBM na Argentina - demonstrou apoio à situação enfrentada pelos funcionários da multinacional em São Paulo. A carta, assinada pelo secretário geral Andrés Ignacio Arnaldo, diz que os argentinos também sofrem com a precarização da mão de obra imposta pela empresa. “Ao ler o relato de sua luta no Estado de São Paulo reconhecemos as semelhanças com nossa história de luta e o nosso nascimento como Sindicato”, disse o secretário geral.

“Acreditamos que a colaboração com nossos colegas brasileiros é fundamental para aprofundar os laços entre nossos países e para a construção da tão postergada justiça social latino-americana”

Andrés Ignacio Arnaldo, secretário geral da Union Informatica

Os argentinos também lutam para o pagamento de horas extras de acordo com o estipulado pela Legislação Argentina (50% de segunda a sexta e 100% sábados e domingos) e o pagamento de horas noturnas.

“Acreditamos que a colaboração com nossos colegas brasileiros é fundamental para aprofundar os laços entre nossos países e para a construção da tão postergada justiça social latino-americana, e é por esse motivo que esperamos trabalhar com vocês o quanto antes”, finalizou o texto.

Relembre o caso:

Em julho deste ano, trabalhadores da IBM de São Paulo e Hortolândia iniciaram um abaixo-assinado online e entraram em contato com o Sindpd e o Ministério do Trabalho para pedir a troca de categoria sindical. Em pouco mais de uma semana, mais de 800 assinaturas já haviam sido colhidas. Hoje, são mais de 1400.

Filiados à entidade que representa os comerciários, os funcionários da empresa não são beneficiados pelos direitos assegurados na convenção coletiva da categoria de TI. Entre eles, a jornada de 40 horas semanais, direito conquistado desde 2011, horas extras de até 100% e reajuste salarial acima da inflação.

Nos pedidos enviados ao Tribunal Superior do Trabalho e ao Sindpd, os trabalhadores afirmaram que estão sendo erroneamente representados e ressaltam que em nenhum momento a empresa foi apresentada como comerciária e sim como uma companhia de TI. Em seu portal, a IBM também se define como uma das maiores empresas de tecnologia da informação do mundo e líder em soluções completas de TI. A maioria dos trabalhadores que solicita a mudança pertence ao Data Center de Hortolândia, a maior unidade da companhia no Brasil e que possui cerca de sete mil trabalhadores. O último acordo da empresa com o sindicato dos comerciários do município foi firmado no ano passado em uma negociação complicada e não garantiu reajuste salarial maior que a inflação. Os índices foram variáveis, por grau de avaliação do profissional, e não passaram de 4,86%.

Na comparação entre o acordo coletivo da IBM Hortolândia de 2013 e a convenção coletiva do Sindpd 2013, temos:

	Sindpd	IBM
Reajuste Salarial	7%	4,8%
Jornada de trabalho	40 horas semanais	44 horas semanais
Hora extra	75% duas primeiras horas; 100% demais	60%
Divisor de hora extra	200	220
Pisos salariais	Atividades técnicas R\$ 1.170	Funcionários em geral R\$ 678 Com mais de um ano na empresa R\$ 856

Seminário de CIPAs de Sorocaba promove segurança e saúde no trabalho

Evento reuniu trabalhadores, Cipeiros, técnicos de segurança do trabalho, engenheiros do trabalho e representantes de empresas

Organizar, fortalecer e dar subsídio ao trabalho dos profissionais responsáveis pela segurança dos empregados de TI, foram os objetivos do 1º seminário de CIPAs de Sorocaba e região, realizado no dia 02 de outubro. O evento reuniu trabalhadores, Cipeiros, técnicos de segurança do trabalho, engenheiros do trabalho e representantes de empresas da região. Os participantes puderam debater temas como “A Importância da CIPA para os Trabalhadores e as Empresas”, com o consultor em Segurança do Trabalho Valdemar José da Silva; “Saúde do Trabalhador”, com a psicóloga e especialista em saúde coletiva Renata Scudeler, e “Prevenção e Promoção da Saúde na Empresa” com a médica Glene Rodrigues, que ainda abordou o tema “Stress e Qualidade de Vida”.

O presidente do Sindpd, Antonio Neto, lembrou que o Seminário de CIPAs já acontece na cidade de São Paulo a mais de 10 anos e que agora a iniciativa é estender para as cidades do interior e litoral. “Este é um evento muito importante



Antonio Randolpho, secretário para assuntos de saúde, segurança e medicina do trabalho, durante abertura do seminário

para nós, pois é o momento que tratamos do bem mais precioso dos trabalhadores, a saúde. Já realizamos 13 edições na capital e, este ano, trouxemos a discussão da prevenção de acidentes também para as regionais. Com isso facilitamos a integração dos empregados, além de trabalhar necessidades e assuntos específicos”, disse Neto.

O secretário de saúde e segurança do trabalho do Sindpd, Antonio Randolpho,

reiterou a importância de levar o seminário para o interior. “Esta foi uma oportunidade de estreitarmos a relação com os trabalhadores da cidade e do entorno, conhecendo melhor suas necessidades e problemas relacionados ao trabalho. Tenho a convicção de que a troca de informações proporcionada pelo evento contribuirá significativamente para a preservação da vida e do bem estar dos profissionais de TI”, frisou Randolpho.

O que é CIPA?

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um dos principais instrumentos de participação e representação dos trabalhadores na busca de soluções e melhorias das condições de trabalho. Cabe ao cipeiro verificar periodicidade das situações de risco e desconforto nos ambientes de trabalho, identificar fatores de risco nos processos de trabalho, elaborar plano de ações preventivas e avaliar as metas deste plano. O número de representantes eleitos depende da quantidade de trabalhadores que a companhia possui. Todas com mais de 50 funcionários devem ter, no mínimo, dois cipeiros, um titular e outro suplente.

Representantes do Sindpd participam de eleições de CIPAs em empresas da base

Sonda

Os diretores do Sindpd, Paulo César de Almeida e Celso Lopes, participaram de duas eleições de CIPA na empresa Sonda. Na unidade de Tamboré foram eleitos os empregados: Raimundo Paulo Borges dos Santos e Marcos José de Almeida Lacerda. Enquanto os trabalhadores da Sonda Procwork elegeram como representantes os seguintes trabalhadores: Reginaldo de Oliveira Preto, Fábio de Almeida Barbosa, Domingos Oliveira Silva e Marcus Vinícius Benetti. “O processo ocorreu de forma tranquila durante todo período de eleição. Aproveitamos para conversar, rever e orientar trabalhadores em suas dúvidas trabalhistas”, disse Paulo César.



Diretores do Sindpd, Celso Lopes e Paulo César, durante eleição da CIPA

Lodestone Management

O diretor do Sindpd, Edison Alexandre Galli, foi até o Brooklin, na sede da Lodestone Management Consultores para acompanhar a eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Eram quatro candidatos inscritos e os empregados deveriam votar em apenas um. Ao final da votação, foram contabilizados 16 votos para Mauricio Bento Cabral e o mesmo número para Julio Cesar Minioli de Oliveira. O primeiro critério de desempate era o registro mais antigo, como Mauricio entrou primeiro na empresa ele foi eleito titular, Julio ficou como suplente.



Trabalhador da Lodestone vota durante eleição da CIPA

Trabalhadores da BB Tecnologia aprovam proposta da companhia

Reajuste salarial será de até 6,86% e cesta alimentação passará para R\$196,27

No dia 08 de novembro foram realizadas assembleias com os trabalhadores da BB Tecnologia, antiga Cobra Tecnologia, para a análise da proposta final da companhia. Os funcionários da empresa em todos os estados brasileiros participaram da votação, e a maioria decidiu pela aprovação. Ficou decidido que os salários serão reajustados em 5,86%, IPCA acumulado no período de 1º de outubro

de 2012 a 30 de setembro de 2013. Também será pago 1% a título de Caráter Pessoal, no salário base de todos os empregados da empresa que já recebem a cesta alimentação.

A cesta alimentação também será reajustada pelo IPCA, passando a ser pago R\$196,27 por empregado. Esses valores serão aplicados na remuneração de todos os trabalhadores a partir de 1º de outubro de 2013.



Trabalhadores da BB Tecnologia durante assembleia, em São Paulo

Sindpd pressiona Tivit contra más condições de trabalho

Horas extras atrasadas, escala de trabalho e assédio moral estão entre as principais queixas

Nos últimos meses o sindicato tem recebido diversas queixas dos empregados da Tivit, sendo as principais referentes à demora no pagamento das horas extra, quitação das horas extras pendentes de 2009 e 2010, falta de pagamento adicional quando o funcionário é acionado fora do expediente normal, PPR (Plano de Participação nos Resultados) e assédio moral. Em reuniões realizadas entre os diretores do Sindpd e representantes da empresa, a Tivit apresentou esclarecimentos sobre as reclamações. Em relação ao pagamento das horas extras de 2009 e 2010, a companhia se comprometeu a quitar a dívida com os trabalhadores que apresentaram e comprovaram as horas pendentes. O pagamento está previsto para os meses de novembro e dezembro de 2013. O Sindpd continua à dis-

posição para esclarecer qualquer dúvida dos funcionários que ainda não procuraram seus direitos. Já em relação ao PPR, a empresa fez uma nova proposta, porém foi rejeitada pela direção do Sindpd. “O acordo apresentado anteriormente foi rejeitado pelos trabalhadores por não atender as expectativas. Na última reunião, a companhia apresentou uma melhora na PPR, cerca de 10%, mas ainda está aquém do que os funcionários esperam”, disse o diretor do Sindpd, Roberto Dantas. A respeito das queixas de assédio moral a empresa diz que possui políticas que estimulam as boas relações de trabalho, organiza palestras que tratam do tema e orienta tanto seus gestores quanto os demais empregados da equipe a atuarem pautados pelo respeito e legalidade. O Sindpd está negociando um

acordo de escala de trabalho, que ainda será submetido à aprovação dos trabalhadores em assembleia. As principais reivindicações feitas pelo sindicato em relação à escala são as seguintes:

- Que o trabalho realizado em dias de feriado seja remunerado com horas extra, sem que seja desnaturada a escala de trabalho;
- Que seja incluída a obrigatoriedade de que o gestor apenas possa modificar a escala de trabalho mediante prévio aviso de 30 dias ao empregado;
- Que seja observado o descanso mensal obrigatório de um domingo ao mês;
- Que seja respeitado o limite mensal de 200h;
- Que eventuais alterações nas escalas pré-ajustadas para o atendimento de situações emergenciais sejam remuneradas com hora extra.

Confira as demais questões acordadas:

- **Sistema de Locomoção:** reajuste de 5,86% da verba PMUVP e verbas de manutenção (aluguel de carro dos técnicos) e criação de uma Comissão Paritária para debater os assuntos relativos ao tema;
- **Substituição:** a empresa se compromete a implementar a substituição de gestores, por conta de ausências de férias previstas e afastamentos previstos, a partir de janeiro de 2014;
- **Previdência Complementar:** a empresa se compromete a apresentar o Plano de Previdência na vigência do acordo. Caso aprovado pelos órgãos competentes, se compromete a implementá-lo ao longo de 2014. No ato da implementação a empresa fará um aporte inicial no valor equivalente a 13 meses de contribuições;
- **Plano de Cargos e Salários:** a empresa se compromete a apresentar o novo PCCS na vigência do ACT. Caso aprovado pelos órgãos competentes, se compromete a implementá-lo ao longo de 2014. A Comissão Paritária apresentará calendário de reuniões;
- **Despesas de Viagem:** a empresa se compromete a pagar uma diária extra de R\$ 10,00 (dez reais) para pagamento de pequenas despesas em viagem a partir do mês de dezembro de 2013;
- **Licença Interesse:** a empresa se compromete a alterar seus normativos, passando o prazo de afastamento da licença sem remuneração, atualmente de 2 anos, para até três anos;

Dataprev concede aumento real em conciliação no TST

Após uma negociação conturbada entre a FENADADOS e a Dataprev, os trabalhadores da companhia obtiveram, em audiência de conciliação, realizada no Tribunal Superior do Trabalho (TST), os seguintes ganhos: aumento de 6,49% no salário e o mesmo reajuste de 6,49% no Ticket Refeição, além de ganho real de 1% incidente sobre salário. A companhia pagará todos os valores de forma retroativa à data base em 1º de maio/2013. A negociação com a empresa foi complicada e não pôde ser resolvida nas três reuniões entre a representação dos trabalhadores e a companhia. Com o impasse, a questão acabou chegando ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), onde os funcionários obtiveram uma

importante vitória, o direito de negociar o Acordo Coletivo de Trabalho. Até então, só eram discutidas, por determinação da justiça, as cláusulas econômicas, por meio de uma sentença normativa, o que impedia as mudanças nas questões sociais.

Na segunda mesa de conciliação, o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Barros Levenhagen, sugeriu que a Dataprev e a FENADADOS apresentassem algumas cláusulas sociais para discussão. Caso houvesse acordo, transformaria a sentença normativa em Acordo Coletivo de Trabalho. No dia 30 de outubro, o ministro homologou, integralmente, o Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre FENADADOS e Dataprev.

PLR: uma parcela do lucro para o trabalhador, o verdadeiro responsável pelos resultados

Participação nos Lucros e/ou Resultados para toda categoria é uma das prioridades do sindicato e reivindicação da Campanha Salarial 2014

A Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) é um dos benefícios mais almejados pelos trabalhadores de TI. Por esta razão, a PLR para toda categoria é uma das reivindicações da Campanha Salarial 2014. Para o empregado, a PLR é o reconhecimento do esforço dedicado durante dias, meses e anos de trabalho. Com um plano bem estruturado o funcionário se sente parte da companhia, além disso, a empresa também é capaz de utilizar o benefício como uma ferramenta de gestão, retenção de talentos, e alavancagem de resultado. Confira abaixo alguns acordos fechados recentemente:



Giro de Empresas

PLR

Softtek



O Sindpd, representado pelo diretor Paulo Cesar de Almeida, realizou no dia 26 de setembro assembleia com os trabalhadores da empresa em Tamboré. A PLR será dividida em duas parcelas, a primeira será paga no dia 31 de maio de 2014 e a segunda em 31 de outubro do mesmo ano.

YKP



Os diretores do Sindpd, Isabella Tsai e Sérgio Stolagli, estiveram no dia 4 de outubro, na sede da companhia para realizar assembleia com os trabalhadores. O benefício foi aprovado e o pagamento será feito em uma única parcela, no dia 28 de maio de 2014.

Uppercase



Os trabalhadores da Uppercase também aprovaram acordo de PLR em assembleia. O diretor do Sindpd, Erick Prado, esteve na sede da companhia no final de setembro. O benefício será pago em duas parcelas, em março e setembro/2014.

Reuters



Os trabalhadores da companhia aprovaram, em assembleia, o novo acordo de PLR. Os diretores do Sindpd, Roberto Dantas e Sérgio Rosa, organizaram a reunião. O benefício será pago em 31 de março de 2014.

Atos



No dia 03 de outubro, o diretor do Sindpd, Celso Lopes, realizou assembleia na sede da companhia. Os trabalhadores aprovaram o acordo e receberão o benefício em março 2014. Este é o primeiro acordo de PLR firmado entre a empresa e o sindicato.

Hipcom



No dia 15 de outubro, os diretores, Edison Alexandre Galli e João Barreto Santos Filho, realizaram assembleia na Hipcom. A PLR foi aprovada e será paga em 20 de dezembro de 2013.

Microsfer



No dia 11 de outubro, o diretor do Sindpd, Walter Volpe, realizou assembleia com os trabalhadores da companhia. O acordo foi aprovado e o benefício será pago até março de 2014.

OUTUBRO

Mês do Trabalhador de TI

Valorizar os profissionais que estão por trás desta data é defender o desenvolvimento e a evolução de toda a sociedade!

O Sindpd se orgulha em lutar, há 29 anos, pelos direitos e a melhora das condições de trabalho dessa categoria fundamental para os avanços da humanidade.

Parabéns, profissional de Tecnologia da Informação!

sindpd

o sindicato dos trabalhadores em processamento de dados e tecnologia da informação do estado de São Paulo

CSB
CENTRAL DOS SINDICATOS
BRASILEIROS



FEITINF
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES
EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Certificado digital vai garantir a segurança de e-mails do governo

Expresso V3: a tecnologia possui serviço de mensagens criptografadas

A partir do ano que vem, todos os funcionários do governo federal, inclusive a presidente Dilma Rousseff, terão que usar um certificado digital para acessar a conta de e-mail. O sistema, chamado de Token, funciona como um pen drive, que deve ser inserido no computador a cada uso e serve para dar mais segurança e proteger o e-mail de invasões.

O sistema de e-mail chamado Expresso V3, desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), será universalizado para todos os ministérios, autarquias e fundações até o fim do primeiro semestre do ano que vem. Todas as mensagens enviadas serão criptografadas e a aplicação é toda desenvolvida em software livre. “É um sistema totalmente desenvolvido em software livre, portanto conhecemos tudo o que acontece dentro desses códigos. E isso nos dá a garantia de que os códigos fazem aquilo a que se propõem, não tem nenhuma porta dos fundos fazendo outras coisas. E toda a infraestrutura é do Serpro, operada pelos técnicos do Serpro. Então temos a garantia de que o tráfego das informações que estarão circulando são altamente protegidas”, explicou o diretor-presidente do Serpro, Marcos Mazoni.

Atualmente, 20% dos órgãos federais usam o sistema, entre eles os ministérios do

Planejamento e da Fazenda. Os outros órgãos, inclusive parte da Presidência da República, usam sistemas como Microsoft e IBM para a troca de e-mails. As mensagens eletrônicas da presidente, por exemplo, são trocadas pelo sistema Outlook, da Microsoft. O presidente do Serpro lembrou que os softwares desenvolvidos nos Estados Unidos obedecem à legislação daquele país, e permitem que as empresas possam acessar o conteúdo das mensagens. Além da segurança, Mazoni aponta como vantagem para o uso do Expresso a diminuição do custo com as licenças necessárias para o uso dos softwares pagos. Segundo ele, para cada servidor federal, são gastos cerca de R\$ 80 com licenças de programas privados de computadores. “Se levarmos em conta que temos cerca de 1,8 milhões de funcionários públicos, estamos falando de alguns milhões de reais em licenças que serão dispensados”, disse. A universalização da implantação do e-mail seguro está sendo agilizada a pedido de Dilma, depois das denúncias de espionagem a mensagens telefônicas e eletrônicas de seu governo. O governo também estuda a criação de um e-mail criptografado gratuito, que possa ser oferecido à população em geral.

Fonte: Agência Brasil

Migração para IPv6 vai gerar demanda por profissionais de TI nos próximos meses



Há mais de 20 anos a internet se baseia no Internet Protocol (IP), que hoje está na versão 4 (IPv4), entretanto, ela possui limitações, sendo a principal delas o número de endereços permitidos (4 bilhões). Com a popularização de dispositivos como PCs, notebooks, smartphones e tablets, aliado ao crescimento de mercados como o da China e da Índia, o esgotamento dos IP's válidos acontecerá em pouco tempo. Os endereços do IPv4 não devem durar até o final do primeiro semestre de 2014. Para evitar um colapso na rede mundial, há 10 anos está sendo desenvolvida a versão 6 do protocolo (IPv6). Ela permite bilhões de endereços de IP a mais do que o IPv4. Esta nova versão do Internet Protocol já é utilizada em países como Japão e Estados Unidos, em empresas como Cisco e HP. Aqui no Brasil, a Telefônica oferece serviços de IPv6 a seus clientes. A migração para o IPv6 criará diversos postos de trabalho nos próximos me-

ses, por isso é importante que mercado e profissionais de TI estejam atentos e preparados para a demanda. Será necessário implantar o IPv6 nas redes e serviços corporativos, principalmente naqueles expostos na internet, como sites, e-mails e serviços online bancários, financeiros e governamentais. Mesmo com a iminência da explosão do novo protocolo, poucas instituições de ensino incluem estudos sobre o IPv6 em sua grade de programação. Pensando nisso, o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), que é o responsável por coordenar e integrar as iniciativas e serviços da Internet no país, oferece gratuitamente uma versão de seus cursos usando a metodologia de Educação a Distância. Estima-se que o valor de mercado do curso gire em torno de R\$650 por participante, mas o CGI.br está custeando, por tempo indeterminado, as despesas. Para mais informações acesse <http://ipv6.br/ead/>

4º Festival Criança Feliz reúne mais de 2.500 pessoas na Praça Olavo Bilac, em São Paulo

Sindpd e Igreja Quadrangular proporcionaram um dia de lazer e diversão para crianças da comunidade



“A nossa ideia é justamente nos inserirmos na comunidade, participando de ações sociais. A parceria do Sindpd com a Igreja Quadrangular tem beneficiado muitos moradores da região, principalmente os mais carentes. Neste dia das crianças tivemos aqui uma verdadeira demonstração de Brasil, a miscigenação de todos os povos e a interação entre todas as classes sociais”

Antonio Neto, presidente do Sindpd

A praça Olavo Bilac, no bairro de Santa Cecília, em São Paulo, ficou pequena para abrigar as mais de 1.000 crianças que se divertiram no 4º Festival Criança Feliz. O evento, organizado pelo Sindpd em parceria com a Igreja Quadrangular, foi realizado no dia 12 de outubro, em comemoração ao Dia das Crianças. Logo na entrada, os pequenos receberam um kit com uma sacolinha, doces e um cofrinho em formato de casa para incentivar a garotada a poupar. Os personagens de desenhos animados Galinha Pintadinha, Galo Carijó, Pintinho, Ben 10 e Woody (Toy Story) marcaram presença e fizeram a alegria da criançada.



Neste dia, a praça e as ruas do entorno foram fechadas para que os meninos e meninas pudessem aproveitar todos os brinquedos. Tinha pula-pula, piscina de bolinha, futebol, cama elástica, cinema, pintura artística e muitos outros. Doces e guloseimas também foram distribuídos. Em um belo sábado de sol os pequenos se refrescaram com picolés, comeram cachorro-quente, algodão doce, pipoca e maçã do amor

Os grupos de danças da Igreja Quadrangular realizaram exposições com crianças de 4 a 12 anos, que se apresentaram em um palco que simulava uma grande espaçonave. Ao final, a equipe principal da Igreja surpreendeu o público com o musical Cats. A Igreja Quadrangular do bairro Jardim Elisa Maria também participou do festival com uma apresentação de dança de rua (street dance).



“A união com o Sindpd foi fundamental para o sucesso do evento, o sindicato tem nos ajudado bastante, e a cada dia a parceria tem sido ampliada. Cerca de 2.500 pessoas passaram por aqui, isso representa mais de 50% do que prevíamos” - Ester Brancia, Pastora da Igreja Quadrangular



Campanhas beneficentes ajudam comunidade carente de Araraquara

Sindpd arrecada doações de livros, brinquedos e leite para as ONGs Casa Mater e Casa da Criança Cristo Rei



Nos últimos meses, a regional do Sindpd de Araraquara tem realizado diversas ações sociais, com o objetivo de contribuir com a inserção social e melhoria da qualidade de vida dos mais carentes.

As campanhas “Doe um Brinquedo e Gagne um Sorriso”, “Doe um livro” e doa-

ção de leite tiveram um resultado muito positivo. A primeira conseguiu arrecadar cerca de 190 brinquedos, que foram doados no dia das crianças para a casa Mater, que auxilia mães e filhos de baixa renda. A mesma instituição também recebeu 112 latas de leite em pó doados durante outra campanha realizada pelo

Sindpd. A ONG Casa da Criança Cristo Rei também foi beneficiada com uma ação organizada pelo sindicato, foram entregues mais de 350 livros para biblioteca da entidade que acolhe jovens em regime de abrigo temporário, como alternativa de moradia provisória.

O diretor do Sindpd, Daniel Forini, respon-

sável pela regional de Araraquara, agradeceu o apoio de todos que participaram e contribuíram com a campanha. “É muito gratificante ver que a população está aderindo às ações que promovemos. Isso ajuda a levar um pouco de alegria, apoio e esperança para essas pessoas que tanto necessitam”, disse Forini.

Associados têm desconto de 50% no parque aquático Cidade das Crianças

Canal de boia com quase meio quilômetro de percurso é uma das atrações do local



Parque Aquático Cidade das Crianças

Os associados do Sindpd possuem mais um benefício e uma opção de lazer na região de Presidente Prudente, o parque aquático do Cidade das Crianças. O local possui mais de 9 milhões de litros d'água, divididos em uma rampa aquática, canal de boia (rio lento) com 402 metros de percurso e tobogã com quatro pistas, além das piscinas com gruta, playground e piscina bar.

Para um visitante comum, o passaporte de entrada adulto custa R\$25,00, mas os sócios do sindicato pagam apenas metade deste valor. Basta apresentar a carteirinha de associado do Sindpd e solicitar a redução no ato da compra. O desconto também é válido para o cônjuge do associado e filhos de até 12 anos de idade.

O parque aquático Cidade das Crianças fica no Km 561 da Rodovia Raposo Tavares e funciona de quinta a domingo das 10h às 18h.

Sessão Pipoca: Sindpd exhibe filme e integra categoria

Evento promove discussões e estimula o crescimento pessoal e profissional dos trabalhadores de TI

Filme, pipoca, refrigerante, cachorro-quente e muito debate. Esses são os ingredientes da Sessão Pipoca, promovida pelo Sindpd todos os meses na sede do sindicato, em São Paulo.

O evento é realizado com o objetivo de integrar a categoria, promover discussões relevantes para os trabalhadores e estimular o crescimento pessoal e profissional. A comodidade das instalações do sindicato proporciona aos participantes a sensação de estar dentro de uma verdadeira sala de cinema, com direito a pipoca, refrigerante e cachorro-quente. Ao final da exibição, os presentes participam de debate, discutem os assuntos abordados no filme e falam da importância de empregar tais ensinamentos na vida pessoal e profissional.

No mês de outubro, o filme exibido foi Hurricane (O Furação), que aborda o tema preconceito racial. Baseado em fatos reais, o filme conta a história de um lutador de boxe

com um futuro promissor, que teve sua carreira interrompida por ter sido condenado à prisão por um crime brutal que não havia cometido.

A Sessão Pipoca é gratuita para todos os associados do sindicato e a programação é divulgada, com antecedência, no site do Sindpd. Fique atento aos próximos eventos e participe!



Aposentados de TI visitam a cidade do vinho

Sindpd subsidia excursão a São Roque e promove integração da categoria

Apenas 60km separavam as mais de 40 pessoas do destino da segunda viagem promovida pelo Departamento dos Aposentados do Sindpd, a bela cidade de São Roque, conhecida nacionalmente pela produção de vinhos.

O ônibus partiu de São Paulo no dia 26 de outubro, às 09h30, e em apenas 2 horas já estava na cidade do vinho, que também é lembrada pelo cultivo da alcachofra. Os participantes apreciaram diferentes tipos de pratos à base desta flor comestível e aprenderam a prepará-la.

O grupo passou por diversos pontos turísticos da cidade como os sítios históricos e as tradicionais vinícolas, onde experimen-

taram o famoso vinho local. Os visitantes também aproveitaram a 21ª edição da Expo São Roque, que este ano teve como tema a sétima arte. Personagens marcantes do cinema nacional e internacional marcaram presença no evento, estavam lá: Jeca Tatu, Jack Sparrow (Piratas do Caribe), Tony Stark (O Homem de Ferro), Darth Vader (Guerra nas Estrelas), Charlie Chaplin, o Casal Addams, Avatar, ET, entre outros.

“A viagem foi um sucesso e a cada evento que organizamos aumenta a interação entre os participantes. O grupo está crescendo a cada dia, e o nosso objetivo é trazer o maior número de pessoas para fortalecer a categoria dos

“A viagem foi um sucesso e a cada evento que organizamos aumenta a interação entre os participantes” – Nivan Gomes, coordenador do Departamento dos Aposentados do Sindpd

aposentados”, disse Nivan Gomes, coordenador do Departamento dos Aposentados do Sindpd.

“O sindicato está conseguindo tirar as pessoas da frente da TV” disse o Pedro Sabino, um dos participantes da viagem. Já Nélia Sousa, que também viajou com o grupo, ficou encantada com a cidade “é muito perto, o acesso é fácil e o local possui muitas atrações. Este foi um momento de descon-

tração, diversão e bate papo”, disse.

A viagem durou um dia e foi subsidiada pelo sindicato. Atualmente, o Sindpd possui em seu cadastro mais de 350 sócios aposentados, e organiza diferentes tipos de evento com o objetivo de facilitar a interação deste público.

As próximas ações organizadas pelo Departamento dos aposentados serão divulgadas no site. Fique atento e participe!

Bem-estar

Trabalho + Saúde

Câncer de mama: saiba mais sobre a doença

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo, por isso é importante conhecer mais sobre a doença e combatê-la. Com maior incidência nas mulheres, a doença também acomete os homens, principalmente quando existem casos na família. A cada 100 mulheres com câncer de mama, um homem apresenta o mesmo diagnóstico.

O primeiro sinal detectado costuma ser a presença de um nódulo único, não doloroso e endurecido na mama. Outros sintomas que podem ocorrer são: deformidade e/ou aumento da mama, a retração da pele ou do mamilo, os gânglios axilares aumentados, vermelhidão, edema, dor e a presença de líquido nos mamilos.

Existe risco aumentado para mulheres que tiveram: a primeira menstruação antes dos 12 anos, menopausa tardia

(após os 50 anos), primeira gravidez após os 30 anos e fizeram terapia de reposição hormonal pós-menopausa, principalmente se prolongada por mais de cinco anos. Outros fatores incluem a ingestão regular de bebida alcoólica, obesidade, sedentarismo e uso de hormônios. A prática de atividade física e o aleitamento materno são considerados fatores protetores.

As mulheres com mais de 20 anos que possuem casos de câncer na família devem realizar o autoexame de mama uma vez por mês, já após os 40 anos, todas as mulheres. Depois dos 35 anos as mulheres com histórico da doença na família devem realizar a mamografia. Após os 40, mesmo aquelas sem caso de câncer na família também devem realizar a mamografia pelo menos a cada dois anos. Esta ação ajuda a prevenir e diagnosticar precocemente a doença.

Aprenda a fazer o autoexame:

- ✓ De frente para o espelho, sem roupa, com as mãos na cintura, observe as mamas e veja se são iguais;
- ✓ Com as mãos para cima observe se as mamas são iguais, se os mamilos estão na mesma altura.
- ✓ Coloque a mão direita na nuca e com a outra palpe a mama direita com movimentos circulares procurando por caroços;
- ✓ Faça uma pressão suave com os dedos nos mamilos e na aréola, observando se sai algum líquido;
- ✓ Coloque a mão debaixo do braço, na axila, indo em direção a mama e faça movimentos circulares procurando por caroços ou alguma sensação estranha;
- ✓ Deitada na cama, coloque a mão direita na nuca e com a outra faça toda a palpação da mama e da axila direita;
- ✓ Repita todo o processo na mama esquerda.

Caso encontre qualquer alteração na mama procure auxílio médico. O profissional irá solicitar exames complementares, como a mamografia e ultrassom da mama, para confirmar ou afastar a dúvida do diagnóstico.

Existem diversos tratamentos, sendo os mais indicados: quimioterapia (uso de medicamentos para matar as células malignas), radioterapia (radiação), hormonoterapia (medicação que bloqueia a ação dos hormônios femininos) e cirurgia, que pode incluir remoção do tumor ou retirada completa da mama.



Na mídia

No mês de outubro as ações do Sindpd foram destaque em diversos veículos impressos e online. A Folha de S. Paulo, jornal brasileiro de maior tiragem e circulação, publicou uma matéria com dados fornecidos pelo sindicato, abordando a diminuição dos pedidos de demissão dos trabalhadores de TI.

Já o jornal Cruzeiro do Sul abordou o 1º Seminário de CIPAs de Sorocaba e Região (veja na página 09) e o debate das questões ligadas à saúde do trabalhador. Enquanto os sites: Computer World, Mundo Sindical, Portal Vermelho, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde e o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), divulgaram o Seminário de Pauta 2013 e as discussões para a próxima campanha salarial. O Portal Sorocaba TI lembrou que os trabalhadores podem enviar reivindicações para a Negociação Salarial 2014 para o e-mail campanhasalarial2014@sindpd.org.br.

Ainda em outubro, o presidente do Sindpd, Antonio Neto, concedeu entrevista ao site R7 e fez críticas ao aumento da Selic para 9,5%. Para ele, o comércio sofre com o aumento da taxa e isso prejudica o desenvolvimento do País.

O presidente Antonio Neto também concedeu entrevista ao jornalista Heródoto Barbeiro, no Jornal da Record News, e falou sobre o Marco Civil da Internet.



Sindpd convoca trabalhadores para as assembleias de pauta de negociação

Participe! Traga suas sugestões e ideias para contribuir com melhorias para a categoria

A Campanha Salarial 2014 já começou a ser discutida, mas há alguns processos antes de encaminhar as reivindicações ao sindicato patronal, no início do ano que vem. Após o Seminário de Pauta, as alterações e sugestões são organizadas e divulgadas para cada associado para apreciação. Depois, ocorre o lançamento da Campanha Salarial - a SindpdFest. Nesta data, o sindicato reitera as questões fundamentais a serem reivindicadas e convida todos os trabalhadores para as assembleias.

A participação da categoria é essencial para formular e aprovar as questões que serão negociadas com o sindicato patronal na próxima campanha salarial. Para demonstrar a força e a união da categoria, o Sindpd organizará, durante o mês de dezembro,

12 assembleias com os trabalhadores de TI do estado, onde as propostas serão debatidas e aprovadas. Os encontros ocorrerão em todas as cidades que o sindicato possui regional e também na sede do Sindpd, em São Paulo. Na Campanha Salarial 2014 as principais lutas serão para consolidar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), vale-refeição (VR) e aumento real para toda a categoria.

É muito importante que todos os trabalhadores participem, inclusive levando sugestões de reivindicações para a categoria.

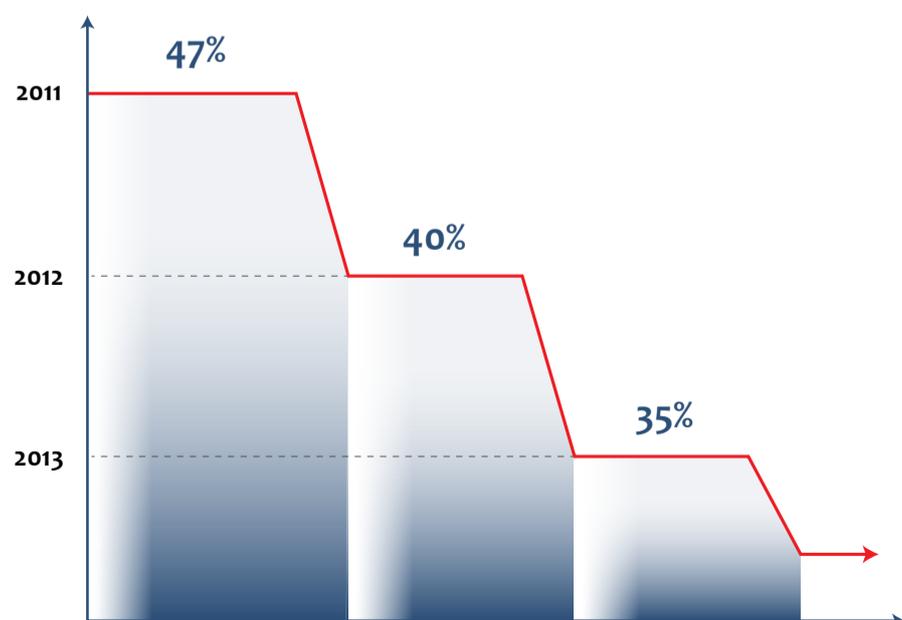
Confira os horários, locais e datas das assembleias:

Regional	Local	Dia	Horário
Araçatuba	Rua Tiradentes, 226 - Centro	04/12/2013	18h em primeira e 18h30 em segunda convocação
Santos	Rua Paulo Clemente Santini, 1003A - Morro da Nova Cintra	08/12/2013	10h30 em primeira e 11h em segunda convocação
Bauru	Av. Getúlio Vargas, 21-51, Conj. 21, Jardim Europa	05/12/2013	18h em primeira e 18h30 em segunda convocação
São José do Rio Preto	APCD - Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas de São José do Rio Preto - Av. Francisco das Chagas Oliveira, 875	05/12/2013	19h em primeira e 19h30 em segunda convocação
Campinas	Av. Francisco Glicério, 1717, sala 71/72, Centro	05/12/2013	18h em primeira e 18h30 em segunda convocação
Jundiaí	Hotel Serra de Jundiaí - Av. Gumercindo Barranqueiros, 80, Bairro Malota	06/12/2013	18h30 em primeira e 19h em segunda convocação
Ribeirão Preto	Rua Cândido Portinari, 75	06/12/2013	18h em primeira e 18h30 em segunda convocação
São José dos Campos	Chácara Parati - Estrada Particular dos Nani, 1100 - Bairro Santa Luzia II - Caçapava	01/12/2013	10h30 em primeira e 11h em segunda convocação
Sorocaba	Rua Dr. Álvaro Soares, 451 - Sala Sorocabana	07/12/2013	16h em primeira e 16h30 em segunda convocação
Araraquara	Rua Padre Duarte, 151 - Auditório do Edifício América	06/12/2013	18h30 em primeira e 19h em segunda convocação
Presidente Prudente	Avenida Joaquim Constantino, 6.600	05/12/2013	18h em primeira e 18h30 em segunda convocação
São Paulo	Av. Angélica, 35, Santa Cecília, SP.	14/12/2013	09h em primeira e 09h30 em segunda convocação



Trabalhadores que ganham Participação nos Lucros e/ou Resultados pedem menos demissão

Profissionais de TI consideram o benefício um diferencial na hora de escolher um emprego



Índice de pedido de demissão em relação ao total das homologações de desligamento na região metropolitana de São Paulo

Desde 2011, quando foi incluída na Convenção Coletiva (CCT) do Sindpd uma cláusula com a obrigatoriedade das empresas apresentarem uma proposta de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR), os números de pedido de demissão dos trabalhadores de TI não param de cair. No primeiro ano, todas as companhias com mais de 50 empregados deveriam apresentar um plano de PLR. O índice inicial de pedido de demissão representava 47% do total das homologações de desligamento na região metropolitana de São Paulo.

No ano de 2012, a CCT foi aprimorada e todas as empresas com mais de 40 empregados deveriam apresentar uma proposta de pagamento do benefício, com isso o número de pedido de demissão caiu para 40%. Já em 2013 o índice baixou para 35%. Para o presidente do Sindpd, Antonio Neto, a diminuição desses números está

ligada ao aumento de acordos de PLR assinados pelo sindicato. No ano passado foram mais de 600 acordos firmados e este ano já passamos dos 900. "Antigamente, se você recebia uma proposta de remuneração maior, você saía da empresa. Hoje, a PLR pode pagar essa diferença, então o profissional fica mais seguro", afirma o presidente.

Uma importante vantagem do benefício em relação ao salário é que ele não possui desconto de INSS, além disso, as PLRs de até R\$6 mil reais são isentas de imposto de renda, acima disso, a dedução segue uma tabela diferenciada e mais generosa do que a aplicada sobre os salários.

"Em áreas onde a mão de obra especializada está cada vez mais escassa, um bom plano de Participação nos Lucros e/ou Resultados é um importante diferencial na hora de reter talentos e/ou atrair bons profissionais", finalizou Neto.